

Alma de Galpão - Barranca e Fronteira

tom:

(G Am7 D7 G)
(Em7 Am7 D7 G)

Intro: G Am7 D7 G
Em7 Am7 D7 G

Quando chega o domingo eu encilho o meu pingo
Que troteando sai
Rumo as velhas barrancas de histórias tantas
Do rio Uruguai
Eu sou fronteirício de rédea e caniço o perigo
Me atrai
Sou de Uruguaiana de mãe castelhana igual a
Meu pai

Se a terra não é minha se a vida é mesquinha
O que se há de fazer
Mas o sonho nasceu e o rio se fez meu e nele
Vou descer
Pra encontrar quem me espera morena sincera
Que é meu bem querer
Meu momento é aí no chão onde eu nasci e onde
Eu vou morrer

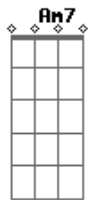
Tristeza e alegria são meu dia-a-dia já me
Acostumei
Sou de campo e de rio tenha sol, faça frio lá
Domingo estarei
Barranca e fronteira canha brasileira assim
Me criei
Com carinho nos braços galopo meus passos e
Me torno um rei
Hoje meu dia-a-dia só tem alegrias tristezas
Deixei
Encontrei na verdade a outra metade que tanto
Busquei
Barranca e fronteira canha brasileira feliz
Estarei
Com carinho nos braços da prenda os abraços e
Me sinto um rei
Tenho o verde dos campos nos teus olhos
E um feitiço maleva que é puro veneno do
Caminhar
Uma noite serena adormece morena em teus
Cabelos
E o seu corpo bronzeado é um laço atirado a
Me pealar

(Tenho o verde dos campos nos teus olhos
E um feitiço maleva que é puro veneno do
Caminhar
Uma noite serena
Adormece morena em teus cabelos
E o seu corpo bronzeado é um laço atirado a
Me pealar)

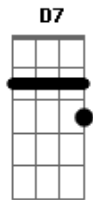
Acordes



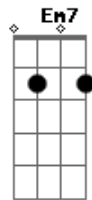
© ukulele-chords.com



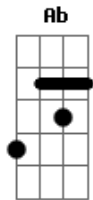
© ukulele-chords.com



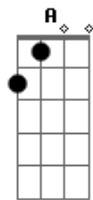
© ukulele-chords.com



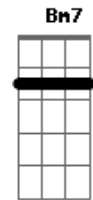
© ukulele-chords.com



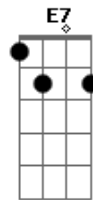
© ukulele-chords.com



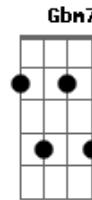
© ukulele-chords.com



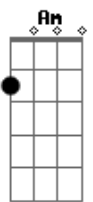
© ukulele-chords.com



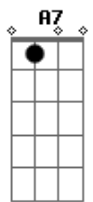
© ukulele-chords.com



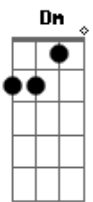
© ukulele-chords.com



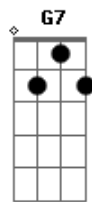
© ukulele-chords.com



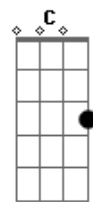
© ukulele-chords.com



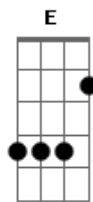
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com